

REVISTA

c.vale

Ano XV - Nº 97 - Janeiro/Fevereiro de 2025

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial

Correios

Inovação e sucessão familiar, a
combinação para garantir a continuidade
do agronegócio com foco na melhoria do
desempenho das atividades

Tecnologia no campo e no ar

Carlos Parcianello
e o filho William,
de Palotina (PR)





Quem protege a sua terra, prospera. **Descubra como, com a Conservação do Solo C.Vale!**

- PERDAS DE SOLO
- PERDAS DE NUTRIENTES
- + PRODUTIVIDADE
- + RENTABILIDADE
- + SUSTENTABILIDADE



Diagnóstico do solo por vant



Diagnóstico do solo por máquinas agrícolas com sinal de GPS corrigido



Projeto de terraceamento



Acompanhamento da demarcação



Projeto de planejamento do tráfego de máquinas



Assistência técnica

Rentabilidade traz segurança

Poucas vezes se registrou, em uma mesma safra, tantos problemas climáticos como na temporada 2024/25. Estiagens, altas temperaturas e excesso de chuvas prejudicaram fortemente o desempenho do milho e da soja nas áreas de atuação da C.Vale. A questão climática somada à desvalorização desses grãos foi determinante para a redução do faturamento da cooperativa em quase 10% no ano passado. Mesmo assim, a C.Vale conseguiu ampliar as sobras em 24,36%, um resultado expressivo que mostra bem o efeito da diversificação de atividades. A melhoria do nível de rentabilidade das carnes de frango e de tilápia foi a principal responsável pela elevação do valor das sobras.

A C.Vale está colhendo os frutos da estratégia colocada em prática, a partir dos anos 1990, de agregação de valores aos produtos primários de seus associados. Conseguir aumentar a rentabilidade em um período de quebras de safra é um feito bastante expressivo, que beneficia o associado de forma direta através do aumento do valor do retorno e, também, a cooperativa como empresa. Isso porque reforça a boa saúde financeira da C.Vale, permitindo que sigamos investindo tanto para ampliar ainda mais a nossa industrialização quanto para melhorar a estrutura de nossas unidades de grãos.

A boa saúde financeira, aliás, traz a credibilidade que nossos associados buscam no momento de dar o destino ao que eles produzem. Mais do que isso, a solidez financeira tem reflexos positivos no relacionamento com instituições de crédito e com fornecedores. É por isso que a C.Vale vai manter essa estratégia de investir na agroindustrialização. É uma fórmula que fortalece a cooperativa, gera renda, empregos e oportunidades de negócios para as comunidades.



“A boa saúde financeira traz a credibilidade que nossos associados buscam para dar destino ao que eles produzem”

Alfredo Lang

Diretor-presidente da C.Vale

09 | CONTORNO VIÁRIO

Em seis meses, obras do contorno viário (foto) que vai facilitar acesso às indústrias da C.Vale, em Palotina (PR), chegaram a quase um terço do total



12 | DESEMPENHO

C.Vale amplia em 25% sobras aos associados, apesar da redução de faturamento por problemas climáticos e desvalorização dos grãos

18 | DIA DE CAMPO

Evento (foto) promovido pela C.Vale apresentou, em janeiro, inovações tecnológicas para o agronegócio



25 | AVICULTURA

C.Vale premia melhores profissionais do segmento avícola de 2024

31 | CLIMA

La Niña favorece a entrada de massas de ar frio precocemente em 2025



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit
CEO: Edio José Schreiner

Conselheiros de Administração

Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

Conselho Fiscal

Efetivos: Ari Patel, Gilson Lussani, Volmar Hendges
Suplentes: Antônio de Moura, Beno Zanon e Dirceu dos Santos

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubitatã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goiás - Catalão.

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porá e Puerto Adela.

- **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

Segurança no trabalho
Foco no cliente
Estar comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Atender às expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

Política de Sustentabilidade

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer

e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia: (11) 5092-3305 - Guerreiro: (44) 99180-4450



“ Se o governo quer comida barata temos que produzir mais ”

Presidente da Organização das Cooperativas do PR, **José Roberto Ricken** (foto), sobre a necessidade de crédito para o próximo Plano Safra, dia 7 de fevereiro, em Palotina (PR).

“ Estamos apenas começando ”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, sobre a agroindustrialização da cooperativa.

“ Esse ano o frio chega mais cedo ”

Ronaldo Coutinho, da ClimaTerra, sobre a tendência climática para 2025.

“ Valor inegociável é aquele que levaria você a deixar de fazer o que gosta ”

Jornalista e consultora corporativa **Alessandra Bergmann**, em palestra durante Dia de Campo de Verão, dias 18 e 19 de fevereiro, em Cruz Alta, RS.



Despertar
nas pessoas
**um mundo
mais próspero.**

Esse é o nosso Propósito

somos
coop.

c.vale

**Mais praticidade
& Mais sabor**

Experimente às
Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

 cvale.com.br

 [cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)



Lang (com a placa), demais homenageados e autoridades em Curitiba

Lang recebe homenagem de federação de agrônomos

LÍDER DA C.VALE RECEBEU PLACA POR SERVIÇOS PRESTADOS

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, recebeu, no dia 16 de dezembro, o prêmio FEAPR de Agronomia 2024, na categoria Relevantes Serviços. A homenagem foi concedida pela Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, que representa 15 mil profissionais do estado. O presidente da entidade Cesar Veronese justificou a premiação “pelo trabalho em prol da agronomia e do agronegócio paranaense e brasileiro”. Também foram homenageados Amarildo Pasini (na área de ensino), Décio Gazzoni (pesquisa) e Ricardo Accioli Caderari (cooperativismo, pela Coamo).

Em discurso representando os

quatro homenageados, Lang observou que a agronomia permitiu que eles usassem o melhor de seu talento para capacitar pessoas e transformar realidades. “A pesquisa, o conhecimento e o empreendedorismo que fomentamos durante décadas contribuíram para o surgimento e o aperfeiçoamento de milhares de profissionais agrônomos, que levaram novas tecnologias ao campo e ajudaram na melhoria da produtividade e da produção agrícola brasileira”, sustentou.

AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

Lang prosseguiu dizendo que “usamos o talento que o Criador nos concedeu para formar e conduzir equipes para aproveitarmos vocações humanas e potenciais naturais no rumo da agroindustrialização”. No evento, realizado na Sociedade Thalia, em Curitiba, Lang observou

que, através da agroindustrialização, milhares de pessoas conseguiram empregos para sustentar famílias, realizaram o desejo de casa, carro e uma vida digna.

Inspirado por sua experiência de 30 anos liderando a forte expansão da C.Vale, Lang observou que os avanços nascem de uma combinação de sonho com ação. “Uma conquista é um sonho que nasce com atitude. A melhor atitude que podemos adotar é ajudar o outro a realizar seus sonhos porque viver para os outros é uma regra da natureza”, finalizou.

Prestigiaram a homenagem o prefeito Luiz Ernesto de Giacometti, o secretário municipal de administração, o diretor vice-presidente dos Engenheiros Agrônomos de Palotina, João Carlos Burin, e o coordenador estadual de produção do IDR, Jair Vendruscolo.

C.Vale obtém selo EcoVadis

AMIDONARIAS DE NAVEGANTES E DE SÃO JOSÉ SE DESTACARAM EM PROGRAMA DA CADEIA DE FORNECEDORES DA KLABIN

A C.Vale conquistou o selo de “Compromisso com a Sustentabilidade” pela plataforma EcoVadis. As amidonarias de Navegantes, município de Assis Chateaubriand, e de São José, em Terra Roxa, ambas no oeste do Paraná, se destacaram no programa de avaliação de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) da cadeia de fornecedores da Klabin. As plantas de beneficiamento de raiz de mandioca fornecem amidos para as indústrias papeleira, alimentícia e têxtil.

O reconhecimento é resultado de uma avaliação, baseada em padrões internacionais como o GRI, ISO 26000 e o Pacto Global da ONU.

O selo reflete iniciativas pioneiras da C.Vale, como a utilização de



Amidonaria de Navegantes, em Assis Chateaubriand (PR)

biometano para aproveitamento energético, práticas de reciclagem de resíduos e água, além do incentivo ao uso de energia renovável. A cooperativa também mantém

políticas para saúde e segurança dos trabalhadores, código de ética, programas de treinamento e qualificação em temas socioambientais e indicadores de desempenho.

C.Vale conquista selo ODS 2024

A C.Vale conquistou, no dia 6 de dezembro último, o selo Sesi ODS 2024, como indústria parceira comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), através do Programa Moradia. O reconhecimento aconteceu durante congresso realizado em Curitiba (PR).

A Boa Prática foi inscrita na categoria Social e atende aos ODS 1, 8 e 10, que são, respectivamente, acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos, além de reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



C.Vale recebe equipe da defesa agropecuária

COMITIVA ERA LIDERADA PELO SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

No dia 11 de fevereiro, a C.Vale recebeu a visita do secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Carlos Goulart, da diretora do Departamento de Serviços Técnicos (DETEC/Mapa), Graciane Gonçalves Magalhães de Castro, e da diretora do Departamento de Produtos de Origem Animal (Dipoa/Mapa), Juliana de Carvalho Chino.

A comitiva, que também incluía o chefe da Regional da Adapar em Toledo (PR), Antônio Carlos Dezaneti, e o chefe da Unidade Técnica Regional de Agricultura e Pecuária (Utra/Cascavel), Antônio Carlos de Queiroz, foi recebida pelo presidente da cooperativa, Alfredo Lang, pelo diretor-secretário, Walter Dal'Boit, pelo diretor industrial, Reni Girardi, além de gestores das indústrias e departamentos do complexo agroindustrial da cooperativa e por gestores do SIF nos abatedouros de frangos e peixes.

Os visitantes puderam acompanhar todo o processo industrial nas unidades de peixe, frango e de esmagamento de soja.

ESTREITAR VÍNCULOS

"O objetivo da visita foi estreitar o relacionamento e conhecer mais de perto as características da produção, compreendendo os di-



Equipes da Defesa Agropecuária e C.Vale no abatedouro de frangos



Comitiva também visitou o abatedouro de peixes da cooperativa

ferentes elos que a C.Vale mantém com o Ministério da Agricultura, desde a produção de grãos e rações até os diversos tipos de proteína animal. Isso possibilita regulações mais transparentes e objetivas", explicou Goulart.

"É sempre muito positivo que a alta gestão acompanhe se o serviço está sendo prestado de maneira clara e eficiente, garantindo que a produção continue sendo conduzida com excelência, sustentabilidade e alto desempenho", acrescentou o secretário.

AMPLIANDO A SINTONIA

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, a visita foi uma oportunidade para ampliar a sintonia entre as equipes das plantas industriais da cooperativa e o SIF. "É importante essa troca de informações para mostrar os pontos de melhoria que nos permitam colocar nos mercados interno e externo produtos da mais alta qualidade. É isso que buscamos, a excelência dos nossos produtos", assegurou.

Obras do contorno viário de Palotina avançam para 32%

**EMPRESA RESPONSÁVEL
PELA CONSTRUÇÃO
MANTÉM 188 PESSOAS
NOS TRÊS CANTEIROS DE
OBRAS E 69 MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS**

Seis meses depois de retomada a construção do contorno viário de Palotina, a execução das obras está em ritmo bem mais acelerado que o previsto. De 1º de agosto de 2024 até o final de janeiro de 2025, o avanço físico dos trabalhos alcançou 32% contra uma previsão inicial de 20%.

Responsável pela construção, a empresa Castilho mantém 188 pessoas nos três canteiros de obras e 69 máquinas e equipamentos. A maior parte dos trabalhos, neste início de 2025, envolve limpeza, escavação, compactação de aterros, construção de galerias, bueiros, caixas de drenagem, canaletas, sub-bases e bases para o asfalto, plantio de grama e remanejamento de redes elétricas.

Esses trabalhos estão sendo realizados entre a Avenida Ariosvaldo Bittencourt (acesso ao complexo agroindustrial) e a PR 364, no sentido a Assis Chateaubriand. Também estão em obras trechos da PR 364 até a PR 182, que leva a Francisco Alves, e da PR 182 até a PR 364, que liga Palotina a Terra Roxa.

MAIS 14 MESES

A empreiteira tem mais 14 meses para concluir os trabalhos. Quando estiver pronto, o contorno viário vai desafogar o trânsito do



Operários trabalham em trecho de rodovia que faz parte do contorno viário de Palotina



centro de Palotina. Atualmente, carretas, caminhões e ônibus trafegam por vias urbanas gerando congestionamentos nos sinaleiros, especialmente nos horários de troca de turno dos abatedouros de frangos e de peixes da C.Vale.

As obras do contorno viário envolvem 15,2 quilômetros de pistas, viaduto, trevos e rotatórias

ligando Palotina a Assis Chateaubriand, Terra Roxa, Francisco Alves e Toledo. Até sua conclusão serão investidos R\$ 170 milhões.



● Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo sobre as obras do contorno viário

CAMPO MOURÃO

(PR) - Um autopropelido da Kuhn passou a ser utilizado pela família **Salveti**, de Campo Mourão, para o manejo de ervas, pragas e doenças a partir da safra 2024/25. É um modelo **Fighter**, com tanque inoxidável para 2.500 litros e 30 metros de barras. Na foto, **Márcio** e o filho **Gustavo Salvetti** recebem as chaves do pulverizador do vendedor **Rogério Costa**, da C.Vale de Mamborê.



TUPANCIRETÃ (RS)

Produtor **Ilton Schio Balzan** adquiriu dois novos equipamentos para a propriedade onde cultiva soja e outros grãos em Tupanciretã. O vendedor **Mário Bopp** fez a entrega de um tanque horizontal de armazenagem de líquidos e de um misturador de calda **Speed Mix 3.0 turbo**, ambos da **Rotoplastyc**.

PITANGA (PR)

- A família **Araújo Malaquias** investiu na modernização de seu maquinário. **Vagnir**, o irmão **Josinei**, e os filhos **Magno** e **Nicolas** adquiriam um pulverizador **Porther**, da **Kuhn**, com tanque para 600 litros, e uma plantadeira **Tigerflex 11200**, para 11 linhas de soja, fabricada pela **Vence Tudo**. Eles cultivam grãos em Santa Maria do Oeste (PR). O gerente **Carlos Michel de Oliveira**, da C.Vale de Pitanga, e o vendedor **Juliano de Almeida** (camiseta escura) entregaram os implementos.



GIRUÁ (RS) - A família de **Élcio Scherbaum** adquiriu um pulverizador Kuhn Boxer 2000, 4 X 4, com transmissão hidrostática. Ele passou a utilizar o autopropelido na lavoura de soja que possui em Giruá (RS). O negócio foi fechado com a unidade da C.Vale de Cruz Alta. Na foto, a subgerente local da cooperativa **Luize Milbratz** (primeira à esquerda), o produtor **Élcio**, consultor **Augusto Gulartt Melo**, **Milton Scherbaum** e os filhos **Maurício**, **Rosiane** e **Rafaela**, o vendedor de máquinas **William Prais**, o vendedor de máquinas, peça e acessórios **Éverton da Silva** e o assistente técnico **Jerri Adriano Bittencourt Júnior**.



MAMBORÊ (PR) - **Márcio Simões Veiga** recebeu, no dia 8 de fevereiro, um pulverizador Fighter 2530, fabricado pela Kuhn. Ele vai utilizar o autopropelido em sua propriedade no interior de Mamborê, no centro-oeste do Paraná. Na foto, o técnico em máquinas **Alécio Rodrigues** (camiseta com detalhes em vermelho), o gerente local da unidade da C.Vale, **Guilherme Slompo**, o associado **Márcio Veiga**, o vendedor de máquinas **Rogério Costa** e o operador de máquinas da fazenda, **Gabriel Janick**.

FRANCISCO ALVES (PR)
O produtor **Luís Augusto Brasil** passou a utilizar um Boxer 2000, com barras de 27 metros e sete cortes de seção, fabricado pela Kuhn. Ele passou a utilizar o autopropelido nas propriedades onde cultiva soja e milho em Francisco Alves. O pulverizador foi entregue pelos vendedores da C.Vale **Almiro Sperb** (de boné) e **João Pedro Moraes de Melo**.





Evento atraiu 800 pessoas entre associados e convidados

Faturamento menor com efeito do clima e preços

**RECEITA DA C.VALE
CAIU 10% EM 2024,
FICANDO EM
R\$ 21,98 BILHÕES**

Produtores e empresas do agropêlo enfrentaram uma combinação de problemas climáticos poucas vezes registrada no período de apenas um ano.

Estiagens, temperaturas extremas e uma enchente de proporções históricas no Rio Grande do Sul afetaram o desempenho da soja e do milho em quatro dos cinco estados da área de atuação da C.V

A quebra de safra foi agravada

pela desvalorização desses dois grãos no Brasil e no exterior, afetando a renda dos produtores e reduzindo em quase 10% a receita da cooperativa, que ficou limitada a R\$ 21,98 bilhões em 2024.

Mesmo assim, a cooperativa conseguiu elevar as sobras em 24,36%, um resultado alavancado, em grande parte, pelo segmento carnes (frangos e peixes), que apresentou maior rentabilidade no ano passado que em 2023.

O número de associado seguiu a tendência de aumento dos últimos anos com o ingresso de 921 produtores, significando uma alta de 3,36%.

C.VALE RAI0 X 2024

Faturamento:	R\$ 21,98 bilhões
Impostos:	R\$ 600 milhões
Sobras aos associados:	R\$ 149,8 milhões
Soja:	45,40 milhões sacas
Milho:	36,62 milhões sacas
Frangos:	389 mil ton
Peixes:	47,60 mil ton
Mandioca:	121,81 mil ton
Leite:	10,14 milhões litros
Suínos:	65,49 milhões quilos
Associados:	28.254
Funcionários:	15.018



Lang: apesar dos problemas climáticos, houve avanços importantes em 2024

Avanços em 2024

Os números sobre o desempenho da C.Vale foram apresentados em assembleia, no dia 7 de fevereiro, na Asfuca de Palotina (PR). O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, considerou que os problemas climáticos não impediram três importantes avanços em 2024.

Ele mencionou o fim do desconto de um ponto percentual do valor das vendas de grãos dos associados. Lang justificou que o aumento do capital social passará a ter origem nos valores que a cooperativa conseguir agregar aos produtos que comercializa.

A C.Vale também assumiu as operações de produção e industrialização de tilápias da Paturi Piscicultura, de Toledo (PR). Com isso, vai conseguir ampliar a produção

e o processamento de 190 mil para 240 mil peixes/dia em um período menor que o previsto.

Lang citou ainda um acordo que viabilizou à C.Vale a produção de sementes de soja nas instalações da Corteva, em Goiás. A iniciativa permitirá à cooperativa o fornecimento de sementes aos produtores do Cerrado.

Para 2025, a C.Vale prevê investimentos em suas unidades de grãos com o objetivo de ampliar o recebimento e a expedição de soja e milho. A cooperativa também vai seguir aumentando o processamento de soja em sua esmagadora até estabilizar as operações na capacidade máxima de 60 mil sacas/dia.





Novos conselheiros fiscais da C.Vale tomaram posse

Conselho Fiscal e sobras para os associados

Os associados da C.Vale aprovaram, durante a assembleia de 7 de fevereiro, chapa para integrar o Conselho Fiscal da cooperativa em 2025.

Foram eleitos os associados Ari Patel, Gilson Lussani, Volmar Hendges (efetivos), Antônio de Moura, Beno Zanon e Dirceu dos Santos (suplentes).

Durante a AGO, os associados também aprovaram a distribuição de, aproximadamente, R\$ 150 milhões em sobras.

O presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken, acompanhou a assembleia da C.Vale.



Associados acompanharam com interesse a divulgação do relatório sobre o desempenho da C.Vale. No detalhe, José Roberto Ricken, presidente da Ocepar

C.Vale paga sobras no total de R\$ 150 milhões

VALOR É RELATIVO À MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSOCIADOS AO LONGO DE 2024

A C.Vale começou a pagar, na segunda-feira, 10 de fevereiro, as sobras referentes ao ano de 2024. O repasse dos R\$ 150 milhões foi aprovado pelos associados durante a assembleia de 7 de fevereiro em Palotina.

O produtor Antônio Costa Beber foi à unidade da C.Vale em São Luiz Gonzaga, região das Missões do Rio Grande do Sul, para receber quase R\$ 36 mil relativos a sua movimentação econômica junto à cooperativa.



● Engenheiro agrônomo **Lucas de Oliveira** (esq.) e o gerente da unidade de São Luiz Gonzaga, **Cristian Donaduzzi**, entregam cheque ao produtor **Antônio Costa Beber**



● Em Cruz Alta (RS), o associado **Asélio Schaefer** recebeu R\$ 25 mil em sobras. O cheque simbólico foi entregue pela atendente **Caroline Cardoso** e pela analista administrativa **Júlia Bittencourt**



● A produtora **Eluane Terra** e o cunhado **Jaime Queiroz** foram até a C.Vale de Cláudia (MT) para receber o cheque de mais de R\$ 39 mil



● Sócio desde 1984, o produtor **Vilmar Riediger**, de Diamantino (MT), recebeu do gerente local da C.Vale, **Francisco Pereira**, cheque de R\$ 394 mil em sobras



● O produtor rural **Eugênio Giachini Neto**, de Cláudia (MT) e o vendedor de peças **Clodoaldo Ribeiro da Silva** com o cheque de R\$ 33 mil



● A C.Vale pagou mais de R\$ 77 mil em sobras ao associado **Carlos Roque**, que está ao lado do gerente da unidade de Sinop (MT), **Amarildo Mancini**, da subgerente **Tatiane Herrmann** e do consultor **Gustavo Carlos da Costa**



● **Helga Lubke** e a nora **Janete Lenz Lubke** foram até a C.Vale de Sinop (MT) e receberam cheque de quase R\$ 38 mil do gerente local da cooperativa, **Amarildo Mancini**, da atendente **Estela Lima Jardim** e da subgerente **Tatiane Herrmann**



● Produtor **Anselmo Basso** recebeu de **Wesley Felix**, gerente da C.Vale de Rio Brilhante (MS), cheque de quase R\$ 132 mil em sobras da cooperativa



● Gerente **John Barreto Costa** com o cheque de quase R\$ 700 mil que a C.Vale pagou a associados de Dom Pedro (RS), entre os quais **Jairo Balsan**, um dos beneficiados pela distribuição do retorno



TECNOLOGIA EM CAMPO

EVENTO PROMOVIDO PELA C.VALE REUNIU MAIS DE 12 MIL PESSOAS EM PALOTINA

A produtividade da soja mudou de patamar nos 63 hectares em que a família Parcianello cultiva o grão. Carlos costumava colher de 50 a 55 sacas/hectare, até 2012, quando decidiu adotar a agricultura de precisão para corrigir o solo.

Depois que fez os ajustes colocando os insumos nas quantidades indicadas para cada ponto da lavoura, o rendimento das cultivares

passou a variar de 65 a 70 sacas/hectare, um salto em torno de 30%. “A produtividade ficou mais equilibrada e a soja suporta melhor as estiagens”, conta o associado.

No dia 16 de janeiro, ele e o filho William, acompanhados do concunhado Jandir Rosso, estavam conferindo as novidades da tecnologia no Dia de Campo de Verão da C.Vale, em Palotina (PR). “Sempre estamos buscando tecnologia. O que a gente vê aqui, acaba levando para o campo”, revela Carlos.

William, atento a um drone que fazia demonstração de semeadura

Produtores acompanharam demonstração de semeadura por drone

de plantas de cobertura num dos stands da cooperativa, complementa a opinião do pai. “Aqui tem conhecimento para uma vida toda”, afirma, empolgado.

Com 27 anos, ele já passou pelo Cooperjovem, Cooperjúnior e Núcleo Jovem da C.Vale, que são iniciativas de longo prazo que a cooperativa mantém como forma de estimular a sucessão familiar no agronegócio. “A lavoura é a minha paixão, eu gosto muito”, assegura William.



● Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo com o produtor Carlos Parcianello

Doze mil visitantes

A exemplo dos Parcianello e Rosso, outras 12.100 pessoas arranjaram um tempo em meio à colheita de soja para conhecer os avanços da tecnologia para o agronegócio. Eles passaram pelo campo experimental da C.Vale, em Palotina (PR), entre 14 e 16 de janeiro, para se atualizar sobre as inovações desenvolvidas por 143 empresas e instituições do agronegócio.

As atividades que envolvem ferramentas ou processos com alto nível de informatização despertaram bastante atenção dos visitantes do Dia de Campo de verão da cooperativa.

Luiz Benetton veio de São João do Ivaí, norte do estado, e gostou das demonstrações com drones. Ele disse, também, que começou a usar a agricultura de precisão e notou diferenças após a correção da fertilidade dos solos com o uso dessa tecnologia. “A soja e o milho crescem de maneira uniforme, não tem mais altos e baixos”, explica.

O drone também chamou a atenção de Karina Demarco, de Palotina. “Gostei muito do drone. Foi muito legal ver o avanço da tecnologia”, comentou.

No segmento aves, fornecedores apresentaram equipamentos que fornecem dados sobre temperaturas, consumo de ração e água transmitindo-os remotamente para que produtores e funcionários façam a gestão da atividade.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, considera que o esforço das equipes da cooperativa para preparar o evento foi recompensado. “Valeu a pena o trabalho de organização. No ano que vem queremos receber também os que não estiveram aqui”, comentou.



● Aponte a câmera do celular e assista vídeo sobre o Dia de Campo de Verão da C.Vale em Palotina





Variedades de soja são observadas por produtores na área de 25 hectares do campo experimental

Em busca de conhecimento

PRODUTORES CONHECEM NOVAS TECNOLOGIAS NO DIA DE CAMPO DE VERÃO DA C.VALE

Os visitantes tiveram oportunidade de conhecer novidades tecnológicas e da pesquisa no Dia de Campo de Verão da C.Vale em Palotina. Marino Gabriel, de Alto Santa Fé, Nova Santa Rosa, diz que o evento é uma aula para o produtor rural. “A gente vê as demonstrações e fica atento às novas tecnologias. Sempre a gente leva algum conhecimento para a propriedade”, assegura.

Terezinha Vendruscolo, de Palotina, comenta que foi ao Dia de Campo para aprender. “Todo o dia a gente tem algo a aprender. Eu venho para ver os experimentos e



perguntar”, revela. Alfredo Mota, de Assis Chateaubriand, entende que o evento é oportunidade para buscar conhecimento. “Você vem para entender as orientações dos técnicos para trabalhar com melhorias na agricultura”, explica.

Luigi Dal’Boit, de 13 anos, veio de Assis Chateaubriand, e ficou entusiasmado com as novidades. “Foi ótimo. Vi várias tecnologias que eu ainda não conhecia. Eu gosto da



agricultura, gosto de ver os maquinários”, resumiu. Victor Borges, de 9 anos, de Palotina, também gostou das máquinas. “Vim ver as máquinas. Tinha muita coisa que eu não sabia e aprendi”, conta.

Exibição de máquinas atrai produtores

DINÂMICA DE MÁQUINAS FOI REALIZADA NO CAMPO EXPERIMENTAL DA C.VALE

Colhedora de forragens de alto rendimento, drones para pulverização, subsolador e rolo faca estiveram entre as atrações do Dia de Campo de Verão da C.Vale em Palotina. Máquinas, implementos e equipamentos atraíram bastante atenção dos visitantes. Drones usados para semeadura de plantas de cobertura e aplicação de agroquímicos foram atrativos que despertaram atenção de adultos, jovens e crianças.



Colhedora de forragens de alto desempenho em ação



Mulheres e jovens mostram iniciativas

ASSISTÊNCIA SOCIAL, LIDERANÇA E SUSTENTABILIDADE NO DIA DE CAMPO DA C.VALE

Os núcleos femininos e jovens da C.Vale mostraram, no Dia de Campo da C.Vale, em Palotina, no mês de janeiro, iniciativas de sustentabilidade, assistência social e liderança. Os quatro núcleos femininos apresentaram projetos como recuperação de nascentes, empreendedorismo e ações sociais, além de comercializarem alimentos caseiros e promoverem 20 palestras com mais de 750 participantes. Já o núcleo jovem destacou-se esclarecendo dúvidas sobre os programas da cooperativa de sucessão familiar e liderança jovem, promovendo interatividade com jogos e sorteios, e apresentando projetos focados em tecnologia e sustentabilidade.



Jovens e mulheres apresentaram ações durante o Dia de Campo



Pequenos no tamanho, grandes em curiosidade

CRIANÇAS E JOVENS FORAM CONHECER O MUNDO DO AGRONEGÓCIO

Nem mesmo o calor escaldante de 35 °C impediu as crianças de conferir as novidades do Dia de Campo de Verão da C.Vale. As máquinas, plantas e o colorido dos stands chamaram a atenção dos pequenos, que acompanharam os pais e avós no campo experimental da cooperativa. Algumas delas se aventuraram a “pilotar” os maquinários, posaram ao lado de mascotes e mataram a curiosidade ao chegar bem perto de um avião e quadriciclos.



Visitas ao campo experimental aproximam crianças e jovens do agronegócio



Empregos e degustação

DIA DE CAMPO ATRAIU JOVENS EM BUSCA DE EMPREGO E TEVE DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS C.VALE

Numa região com grandes agroindústrias e farta oferta de oportunidades de trabalho, muitos jovens procuraram a equipe de Recursos Humanos da cooperativa para conhecer os perfis de profissionais que as variadas atividades da empresa estão buscando. A C.Vale tem alta demanda por profissionais de suas diferentes áreas de atuação.

No pavilhão central, um chefe de cozinha apresentou receitas com carne de frango e peixe. Os produtores também puderam conhecer os serviços disponibilizados pela cooperativa e receberam orientações sobre impactos da reforma tributária, sustentabilidade e o processo produtivo da esmagadora de soja.



Equipe de RH apresentou oportunidades de trabalho na C.Vale



C.VALE PREMIA MELHORES ESTANDES

A C.Vale anunciou os vencedores do prêmio de melhores estandes do Dia de Campo 2025, reconhecendo as empresas que mais se destacaram na exposição. O grande campeão da edição foi a Carbom Brasil, que também garantiu o primeiro lugar na categoria Insumos.

Os primeiros colocados em cada categoria foram: Carbom Brasil (Insumos), Vaccinar (Veterinária) e Kuhn (Máquinas e Acessórios).

A premiação levou em consideração critérios como abor-

dagem ao público jovem, uso de novas tecnologias, experiência do cooperado, notoriedade no setor, ESG, engajamento com visitantes e criatividade na apresentação do estande.

Além disso, a organização, atenção aos detalhes e o design dos estandes também foram avaliados pelos jurados e pelo público visitante.

O evento reforçou a importância da inovação e da proximidade entre expositores e cooperados, estimulando o desenvolvimento do agronegócio por meio de novas tecnologias e estratégias de mercado.

OS VENCEDORES POR CATEGORIA

Campeão geral
Carbom Brasil

Categoria Insumos

- 1º - Carbom Brasil
- 2º - Basf
- 3º - Corteva

Categoria Veterinária

- 1º - Vaccinar
- 2º - Nutron
- 3º - Argepasi

Categoria Máquinas e Acessórios

- 1º - Kuhn
- 2º - Sansuy
- 3º - ADS Drone

Profissionais da avicultura homenageados pela C.Vale



Representantes da C.Vale com os profissionais da avicultura premiados pelo desempenho em 2024

COOPERATIVA PREMIOU MELHORES PRODUTORES, TÉCNICOS E PRESTADORES DE SERVIÇO DE 2024

A C.Vale premiou os melhores profissionais de seu sistema de integração avícola. O anúncio ocorreu durante o encerramento do Dia de Campo de Verão, em Palotina (PR), no dia 16 de janeiro.

Entre os produtores de frango, a vencedora da categoria Promob (Programa de Monitoramento e Organização de Biosseguridade) foi Anaí Bacci Naves. Ela considera que o segredo para estar entre os melhores é a organização da granja. “Manter tudo organizado conforme os itens do Promob”, ensinou. Ela disse que



Alfredo Lang destacou atuação dos profissionais da avicultura

é preciso fazer o melhor. “A gente sempre busca fazer o melhor para entregar um frango de qualidade em qualquer parte do mundo”, observou.

Na categoria Conversão Alimentar, Marceli Lauffer foi a vencedora. Para ela, é preciso ter responsabilidade nas atividades para alcançar bons resultados. “É preciso ter bastante atenção e cuidado com os frangos.”

PREMIAÇÕES AVICULTURA

CLASSIFICAÇÃO	CAT. PROMOB
Produtor Promob	1 - Anaí Bacci
Produtor Promob	2 - Leani Zeretzki
Produtor Promob	3 - Fernando Pivetta
Produtor Conversão	1 - Marceli Lauffer
Produtor Conversão	2 - Mário Yassue
Produtor Conversão	3 - Antônio Aleixo
Técnico Promob	Alisson Zchornack
Técnico Conversão	Ana Lunkes
Equipe apanha 1º turno	GLA
Equipe apanha 2º turno	WB Della Valentina
Transportadora	1- EKM
Transportadora	2 - Benetti Transportes
Transportadora	3 - Leonice Moraes



Campo Experimental da C.Vale em Cruz Alta recebeu 3.200 pessoas em fevereiro

NOVAS TECNOLOGIAS NA TERRA DAS TRADIÇÕES

OITAVO DIA DE CAMPO DA C.VALE REALIZADO EM CRUZ ALTA (RS) COMBINOU TRADIÇÃO COM INOVAÇÕES

Os produtores que participaram do Dia de Campo da C.Vale, em Cruz Alta (RS), conheceram novas tecnologias para diagnóstico e correção do solo. Com o uso de um drone, o serviço de aerolevante da cooperativa permite identificar o fluxo da água das chuvas e indicar o melhor sentido de cultivo, com o objetivo de reduzir ou evitar danos à lavoura causados por enxurradas.

Para produtores gaúchos, alguns deles pilchados com as tradicionais bombacha e botas, profissionais da cooperativa também apresentaram os benefícios da agricultura de precisão, tanto para a melhoria da produtividade quanto para o melhor aproveitamento dos insumos. Também foram demonstrados os procedimentos para a produção de sementes de soja da cooperativa.

28 UNIDADES

A oitava edição do Dia de Campo contou com a participação de produtores de 28 unidades de grãos da C.Vale no Rio Grande do Sul nos

dias 18 e 19 de fevereiro. Durante o evento, foram apresentadas 36 cultivares de soja, 18 híbridos de milho, além de máquinas e implementos de 25 fornecedores. A C.Vale e empresas parceiras também divulgaram os resultados de 130 experimentos com agroquímicos, produtos biológicos, programas nutricionais, tratamento de sementes e tecnologia de aplicação.

O evento atraiu, também, grande número de mulheres e jovens, alguns dos quais de colégios agrícolas. A equipe de Recursos Humanos da C.Vale apresentou as oportunidades de trabalho que a cooperativa oferece.



Imagens do Dia de Campo em Cruz Alta

NEGOCIAÇÃO DE
INSUMOS E PRESENÇA DE
MULHERES NO EVENTO
PROMOVIDO PELA C.VALE



● Aponte a
câmera do celular
e assista ao vídeo
sobre o
Dia de Campo





Palestra sobre valores orienta mulheres do agro

EVENTOS FORAM PROMOVIDOS PELA C.VALE DURANTE DIA DE CAMPO EM CRUZ ALTA (RS)

As mulheres devem usar sua criatividade, capacidade de adaptação e sua intuição (habilidade para perceber certas condições) como forma de afirmar seu espaço em família e no trabalho. Outra forma de fazer com que suas posições sejam ouvidas é não ter vergonha de si mesma, orienta a jornalista e consultora corporativa Alessandra Bergmann.

Em palestra para mais de 200 familiares de associados que participaram do Dia de Campo de



Alessandra Bergmann

Verão da C.Vale, em Cruz Alta (RS), dias 18 e 19 de fevereiro, ela alertou que muitas mulheres se preocupam demais com a opinião dos outros. “Você diz sim para o que gosta ou para agradar aos outros?”, indagou.

Bergmann entende que certos valores não devem ser negocia-

dos. “Valor inegociável é aquilo de que você nunca se cansa. É uma escolha que faz diferença para você”, orientou. Para ela, valor é igual a autoestima, é a imagem que cada um tem de si.

Outra recomendação de Alessandra Bergmann é que as mulheres cuidem do corpo e do espírito. Ela entende que é preciso dedicar tempo àquilo que se gosta de fazer e que, por diferentes motivos, tenha sido deixado de lado.

“Temos que parar de brigar com nossas emoções. O que você gosta e deixou de fazer?”, questionou, lembrando que é preciso resgatar as alegrias da vida. “Quando a gente deixa de fazer o que gosta, deixa de ser feliz. Ser feliz é a gente que escolhe”, resumiu.



Em Cruz Alta, 216 mulheres assistiram palestra de Alessandra Bergmann

La Niña deve trazer frio precoce em 2025

FENÔMENO TAMBÉM DEVE MANTER A IRREGULARIDADE DAS CHUVAS NO SUL



Outono e inverno de 2025 deverão ter frio precoce e tardio por influência de La Niña

A irregularidade das chuvas, na região Sul, vai se prolongar pelo outono de 2025. As águas do Oceano Pacífico, na região equatorial, se manterão mais frias que o normal em parte do primeiro semestre deste ano. O resfriamento do Atlântico no litoral sul do Brasil vai reforçar essa tendência, segundo Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra. “Vamos ter períodos de chuva alternados com intervalos secos prolongados”, projeta. No Centro-Oeste do Brasil, o período seco deve começar dentro da normalidade, a partir de abril.

Outro efeito do prolongamento do La Niña será a entrada de massas de ar frio precoces. Para áreas acima de 500 metros de altitude, o frio com risco de geadas leves em baixadas começa a chegar a partir do final de abril. Mais adiante, o frio deve alcançar Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, com quedas repentinas de temperatura que podem afetar o rebanho bovino, alerta Coutinho.

O frio com risco de formação de geadas em áreas de milho safrinha deve chegar ao Sul do Brasil a partir da segunda quinzena de maio. Isso porque o resfriamento das águas do Atlântico vai prolongar os efeitos do La Niña.

Com menos umidade na atmosfera, o ar frio de origem polar acaba entrando com mais facilidade pelo continente.

Conforme Coutinho, além de chegar cedo em 2025, o frio pode, também, avançar pelo Sul do Brasil tardiamente, ao longo da primavera. As chuvas seguirão irregulares no centro-sul do país em parte do segundo semestre, quando La Niña enfraquece e dá lugar à provável neutralidade na próxima safra de verão.



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

DEZEMBRO DE 2024 E JANEIRO DE 2025

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Mário Molinari	Francisco Alves	1,501
2 Kelly Kaiser	Assis Chateaubriand	1,536
3 Volmir Barbacovi	Maripá	1,546
3 Gervásio Moraes	Iporã	1,546
3 Joacir Turatto	Palotina	1,546
4 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	1,552
5 Marcelo Blodorn	Maripá	1,555
6 Valter Ossucci	Assis Chateaubriand	1,559
7 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,569
8 Inácio Sapelli	Maripá	1,577
9 Airton Weine	Maripá	1,578
10 Joacir Turatto	Palotina	1,581
11 Valdenir dos Santos	Assis Chateaubriand	1,585
12 Leani Zeretzki	Nova Santa Rosa	1,586
13 Geralda Monteiro	Assis Chateaubriand	1,590
14 Hubert Richter	Nova Santa Rosa	1,592
15 Mário Lourenção	Assis Chateaubriand	1,596

.....
Aviários climatizados

1 Roberto Yasue	Terra Roxa	1,388
2 José Terribele	Iporã	1,413
3 Marilene Glaeser	Palotina	1,421
4 Odair Favaro	Palotina	1,443
5 Verno Radetzki	Maripá	1,457
6 Nelson Benetti	Palotina	1,462
7 Marilene Glaeser	Palotina	1,474
8 Juraci de Araujo	Palotina	1,482
9 Mário Yassue	Terra Roxa	1,486
10 Odair Favaro	Palotina	1,487
11 Ivanir Locatelli	Palotina	1,492
12 Ivanir Locatelli	Palotina	1,498
12 Valdomiro Yassue	Terra Roxa	1,498
13 Marcelo Fumagalli	Palotina	1,500
14 Adir Marlow	Maripá	1,507
15 Ivanir Locatelli	Palotina	1,513
15 Evanildo Gieseler	Maripá	1,513



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2024

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	66.981	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	53.567	Francisco Alves
3 João Pereira	49.221	Francisco Alves
4 Pedro Souza Neto	48.098	Francisco Alves
5 Granja Qualytá	44.066	Palotina
6 Gilberto Canal	33.290	Palotina
7 Cláudio Schulz	30.581	Terra Roxa
8 Adertino da Silva	22.353	Francisco Alves
9 José de Araújo	22.352	Francisco Alves
10 Rafael Sponchiado	20.928	Palotina

JANEIRO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	65.618	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	52.451	Francisco Alves
3 Granja Qualytá	48.245	Palotina
4 João Pereira	46.295	Francisco Alves
5 Pedro Souza Neto	45.031	Francisco Alves
6 Gilberto Canal	32.070	Palotina
7 Cláudio Schulz	30.361	Terra Roxa
8 José de Araújo	25.110	Francisco Alves
9 Rafael Sponchiado	21.552	Palotina
10 Adertino da Silva	21.159	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2024

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	31,7	Palotina
2 Inácio Mattiuzzi	27,9	Terra Roxa
3 Cláudio Schulz	27,5	Terra Roxa
4 João Pereira	27,3	Francisco Alves
5 Granja Qualytá	27,2	Palotina
6 Alírio Vanelli	24,6	Francisco Alves
7 Pedro Souza Neto	23,6	Francisco Alves
8 Luis Carlos Vanelli	22,9	Francisco Alves
9 Rafael Sponchiado	21,1	Palotina
10 Adertino da Silva	20,1	Francisco Alves

JANEIRO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	33,4	Palotina
2 João Pereira	28,5	Francisco Alves
3 Granja Qualytá	27,7	Palotina
4 Inácio Mattiuzzi	27	Terra Roxa
5 Cláudio Schulz	26,6	Terra Roxa
6 Luis Carlos Vanelli	23,9	Francisco Alves
7 Alírio Vanelli	23,8	Francisco Alves
8 Suli Zabott	23,7	Palotina
9 Idílio Dalastra	23	Palotina
10 Pedro Souza Neto	22	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Dezembro de 2024

Janeiro de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Leandro Werle	Palotina	1,331
Márcio Michelon	Maripá	1,332
Celso Koenig	Maripá	1,368

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Ires Buttini	Palotina	1,270
Ademir Zago	Palotina	1,304
Írio Herchen	Maripá	1,368

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Doroti Victorelli	Assis Chateaubriand	3,63
Solange Bohnen	Marechal C. Rondon	3,37
Cléber Manchini	Assis Chateaubriand	3,36

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Wesley Majolo	Iporã	4,03
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	3,84
Osmar Vanzella	Ouro Verde do Oeste	3,64

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Márcio Michelon	Maripá	246
Edna Carvalho	Terra Roxa	235
Leandro Werle	Palotina	229

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ires Buttini	Palotina	281
Wesley Majolo	Iporã	278
Ademir Zago	Palotina	254



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em DEZEMBRO de 2024

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º André Luiz Galante*	Maripá	2,605
2º Clair Gil*	Bairro Catarinense	2,611
3º Francisco da Cruz***	Pérola Independente	2,623
4º Rogério Muller***	Maripá	2,633
5º Walter Schwarz*	Maripá	2,639

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JANEIRO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Osnir Schulz***	Maripá	2,505
2º Anderson Krüger*	Maripá	2,539
3º Gidion Dumes***	Alto Santa Fé	2,549
4º Edemar Froelinh*	Alto Santa Fé	2,578
5º Hardi Hasper*	Santa Rita	2,609

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

CARNE DE FRANGO - As exportações brasileiras de carne de frango totalizaram 443 mil toneladas em janeiro. Essa quantidade é 9,4% maior que a do mesmo mês de 2023. A receita com as vendas foi de 826 milhões de dólares. A China segue sendo o principal destino, seguida por Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita.



CARNE SUÍNA - Os embarques de carne suína brasileira ao exterior cresceram 6,4% em janeiro de 2025 em relação ao mesmo mês do ano passado. O volume chegou a 106 mil toneladas. A receita com as exportações somou 238 milhões de dólares, quase 20% a mais que em 2024. Os maiores compradores foram China, Filipinas e Hong Kong.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM JANEIRO/FEVEREIRO/2024

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS			Sérgio Collu	20/02/1985	Assis Chateaubriand
Ledir Mezzomo	04/01/2000	Palotina	Wilson Pergo	20/02/1985	Assis Chateaubriand
Juliane Carlesso	20/01/2000	Palotina	Aristides Malveira	20/02/1985	Sinop
Ana Carla Bortholazzi	25/01/2000	Guaíra	Ildo Cantu	27/02/1985	Palotina
Yara Ludwig	25/01/2000	Terra Roxa	Altevir Paludo	27/02/1985	Palotina
Carmem Castaldo	25/01/2000	Sinop	Roberto Benincá	27/02/1985	Palotina
Ivanilda Dal Boit	15/02/2000	Assis Chateaubriand	Cláudio Fatega	27/02/1985	Assis Chateaubriand
Clemente Molinari Neto	15/02/2000	Bairro Catarinense	Olinto Cassandre	27/02/1985	Terra Nova
Nelto Zenen	23/02/2000	Palotina	45 ANOS		
Edevaldo Calgaro	29/02/2000	Encantado do Oeste	Anastácio Correia	06/02/1980	Assis Chateaubriand
35 ANOS			José Schutz	06/02/1980	Alto Santa Fé
Ricardo Dequech	09/01/1990	Palotina	Fernando Nava	06/02/1980	Guaíra
Mário Rodrigues	09/01/1990	Diamantino	Roque Sartori	06/02/1980	Palotina
40 ANOS			Aldemar Stumpf	06/02/1980	Alto Santa Fé
Antônio Guazi	09/01/1985	Assis Chateaubriand	50 ANOS		
Milton Messias	09/01/1985	Assis Chateaubriand	José Bucalão	25/02/1975	Encantado do Oeste
Nivaldo Montoan	09/01/1985	Assis Chateaubriand	Antônio Romanini	25/02/1975	Palotina
Darci Richter	16/01/1985	Maripá	Ary Sponchiado	25/02/1975	Palotina
Amauri Weber	30/01/1985	Palotina	Armando Fanzlau	25/02/1975	Maripá
Darci Gabriel	30/01/1985	Alto Santa Fé	Balduino Krüger	25/02/1975	Candeia
Mário Weber	30/01/1985	Alto Santa Fé	Eurico Grings	25/02/1975	Alto Santa Fé
Elvino Krieser	06/02/1985	Santa Rita do Oeste	Gentil Bertoldi	25/02/1975	Palotina
Eden Blainski	06/02/1985	Assis Chateaubriand	Guilherme Roks	25/02/1975	Pérola Independente
Francisco Ferreira	13/02/1985	Terra Roxa	Henrique Franke	25/02/1975	Palotina
Neudi Pandolpho	13/02/1985	Palotina	João Paiva	25/02/1975	Palotina
Daniel Flor	20/02/1985	Maripá	João Marcusso	25/02/1975	Palotina
Idete Angst	20/02/1985	Candeia	José Habowski	25/02/1975	Palotina
Ivete Marlow	20/02/1985	Candeia	Nadir Araldi	25/02/1975	Palotina
Teobaldo Mertens	20/02/1985	Pérola Independente	Nelson Mittelstadt	25/02/1975	Maripá
Wilson Marlow	20/02/1985	Candeia	Reynaldo Michelin	25/02/1975	Assis Chateaubriand
			Vicente Tessari	25/02/1975	Palotina

PRODUÇÃO DE SOJA AUMENTA EM MT E DIMINUI NO RS

● A produção brasileira de soja deve totalizar 170,8 milhões de toneladas na safra 2024/25. Esse volume é quase 14% maior que o da temporada anterior, quando foram colhidas 150 milhões de toneladas. Levantamento da empresa de consultoria Stonex, divulgado em 3 de fevereiro, projeta produção de 47,8 milhões de toneladas em



Mato Grosso, um crescimento de 22% sobre a safra de 2023/24. O Paraná é outro estado que vai colocar no mercado volume maior de soja. Deverão ser colhidas 22,6 milhões de toneladas na atual safra, o equivalente a 14,7% a mais que na temporada anterior.

● A produção será menor no Rio Grande do Sul. No quarto evento de La Niña em cinco anos, a produção gaúcha será, pelo menos, 4,2% menor, com um total de 19,9 milhões de toneladas.

PRATICAR A SUSTENTABILIDADE É OLHAR PARA O *futuro*

A C.Vale adota boas práticas no âmbito ambiental, social e de governança, visando a perenidade da cooperativa e o futuro das novas gerações, impactando positivamente as pessoas e comunidade que integram sua cadeia de valor.





Pé-de-galinha, buva,
amargoso e trapoeraba
têm solução!



Terrad'or[®]

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas e gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle**.



ourofino
agrocência

Saiba mais sobre
o herbicida
Terrad'or.



ATENÇÃO! PRODUTOS PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULAS DOS PRODUTOS.